

# Amigo do Inimigo?!

(23.03.03 – 24.01.10)

Somos seres racionais. Vivemos num mundo onde o relacionamento, a convivência com o próximo é normal, natural. Podemos não nos dar bem com todos, mas certamente temos o nosso círculo de amigos, desfrutamos de suas amizades. Afinal, somos seres sociais.

Amigo, amizade são palavras de profundo significado. Ser amigo, ter amigo sempre é essencial em todo o relacionamento. A amizade é algo muito importante, pois ninguém pode viver isolado. Somos seres racionais, temos sentimentos, necessitamos de amigos, de ter amizade. Sempre é bom ter um ombro amigo onde podemos reclinar nossa cabeça e encontrar um ponto de apoio. Afinal, somos seres racionais e temos os mesmos sentimentos.

Corremos o risco de termos amigos que, muitas vezes, suas amizades tornam-se tremendamente prejudiciais. Sofrendo as conseqüências de tais amigos e amizades, percebemos que não são amigos e cujas amizades trazem amargos e eternos prejuízos. Pense nestas palavras de Tiago: “Aquele, pois, que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus.” (Tg 4.4). E a razão é esta: “a amizade do mundo é inimiga de Deus.” (Tg 4.4).

Todo aquele que tem o mundo como amigo é inimigo de Deus. Mundo deve ser entendido no sentido de uma sociedade que se opõe a Deus, que é contra Deus. “Não ameis o mundo nem as coisas que há no mundo. Se alguém amar o mundo, o amor do Pai não está nele.” (1Jo 2.15). Temos algumas razões para não amar o mundo e nem ser amigo dele. “Porque tudo que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida não procede do Pai, mas procede do mundo. Ora, o mundo passa, bem como a sua concupiscência.” (1Jo 2.16,17). As inclinações da carne, o orgulho procedem do mundo; o mundo passa e com ele tudo que lhe é próprio. O resultado da amizade com o mundo é ter, eternamente, o diabo como amigo.

Jesus, certa ocasião, disse aos Seus discípulos: “Vós sois meus amigos, se fazeis o que eu vos mando.” (Jo 15.14). Ter amizade com Jesus implica em ser obediente a Ele e fazer a Sua vontade. Ele demonstrou que é nosso amigo por aquilo que fez por nós. “Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a própria vida em favor dos seus amigos.” (Jo 15.13). Jesus tornou evidente que é, verdadeiramente, amigo por aquilo que fez por nós, quando ainda éramos seus inimigos. “Porque, se nós, quando inimigos, fomos reconciliados com Deus mediante a morte de seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos pela sua vida.” (Rm 5.10)

Quando pensamos em termos humanos podemos escolher nossos amigos. Os critérios podem variar de pessoa para pessoa. Há amigos, cujas amizades são preciosas demais. “Em todo o tempo ama o amigo, e na angústia se faz o irmão.” (Pv 17.17).

Porém, o mesmo não se dá na vida espiritual. Ser amigo de Deus elimina ser amigo do mundo e vice versa. Considere as seguintes razões. “Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um e amar ao outro, ou se devotará a um e desprezará ao outro. Ninguém pode servir a Deus e às riquezas.” (Mt 6.24). “Infiéis, não compreendeis que a amizade do mundo é inimiga de Deus? Aquele, pois, que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus.” (Tg 4.4)

Ser amigo de Deus e desfrutar da amizade de Jesus é não ter o mundo como amigo. Nunca podemos nos esquecer que toda amizade tem um preço. Jesus, para ser nosso amigo, deu Sua vida para nos salvar. Ele pagou um alto preço para que fôssemos Seus amigos. Ter Jesus como amigo é poder desfrutar da amizade de alguém que, não apenas quer o nosso bem, mas que tudo fez para que tenhamos uma vida de paz, alegria e amor. Uma amizade que começa quando cremos Nele e que jamais acaba.

Ser amigo de Cristo não é questão de escolha nossa. Evidenciamos que somos amigos Dele sendo obedientes, fazendo a Sua vontade e identificando-nos com Ele, vivendo como Seus discípulos.

Quem você tem como amigo?

É possível ser amigo do inimigo?

Rev. José Paulo Brocco